



**Demonstrações Financeiras em
30 de Junho de 2015 e 2014
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

O desempenho da economia brasileira em 2015 representa uma exacerbação do padrão dos quatro anos anteriores, quando sofreu com uma combinação de baixo crescimento e inflação elevada. Nossas projeções apontam para um recuo de -2,1% do PIB em 2015 e uma aceleração da inflação para 9,3%. No entanto, vale ressaltar que parte desta piora é consequência de importantes ajustes feitos pelo governo (política monetária mais apertada, ajuste fiscal e parafiscal, correção de preços administrados e menor intervenção cambial), que contribuirão para um cenário econômico melhor nos próximos anos.

No primeiro trimestre de 2015, o PIB brasileiro contraiu 1,6% ante o mesmo período do ano anterior. Esta foi quarta queda consecutiva do PIB, que nos últimos quatro trimestres acumula uma queda de 0,9% ante os quatro trimestres anteriores. Nesse contexto, chama atenção o desempenho da indústria. Mesmo com um avanço de 10,3% da indústria extrativa no PIB, a indústria total recuou 2,5% neste período. Diante deste cenário, os dados do Caged indicaram um fechamento líquido de 390 mil vagas de emprego no primeiro semestre de 2015, muito abaixo da média de criação líquida de 158 mil vagas no mesmo período dos anos anteriores. Consequentemente, a taxa de desemprego subiu de 5,2% em dezembro de 2014 para 6,5% em junho de 2015 e o salário médio real em junho recuou 2,9% ante o mesmo mês do ano passado.

Mesmo com o enfraquecimento da atividade, a inflação acelerou para 8,9% em junho de 2015. A alta dos preços administrados foi o principal fator por trás desta aceleração. O forte aumento dos preços da energia elétrica fez com que a inflação dos administrados subisse de 5,3% em 2014 para 15,1% em junho de 2015. Outro fator que colaborou para manter a inflação pressionada foi a desvalorização do câmbio, que passou de R\$/US\$ 2,21 em junho de 2014 para R\$/US\$ 3,11 em junho de 2015. Além disso, o aumento de preços no setor de serviços continuou a pressionar o IPCA. Este é um setor bastante intensivo em mão de obra e, portanto, mais suscetível às condições restritivas do mercado de trabalho nos últimos anos. Diante desse cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve o ciclo de alta de juros. A taxa básica de juros da economia (Selic), que iniciou 2015 em 11,75%, terminou o primeiro semestre 2,00 p.p. mais alta. Em nossa visão, a recente deterioração do mercado de trabalho, que deve continuar nos próximos semestres, reduzirá a inflação do setor de serviços nos próximos anos, contribuindo para a melhora da dinâmica inflacionária.

Apesar da redução de quase 25% do saldo negativo da conta corrente brasileira no primeiro semestre de 2015 ante ao mesmo período ano anterior, o déficit externo acumulado em 12 meses ainda continua alto e próximo a 4,3% do PIB. Além disso, a qualidade do ajuste é duvidosa, já que grande parte desta correção está relacionada ao fraco desempenho da atividade e deve ser revertida quando a economia voltar a crescer. As importações no período caíram 18,5% ante ao ano anterior, parcialmente compensadas pelo recuo de 14,7% das exportações. Entre as importações, os destaques são os recuos das compras de bens intermediários e de capital, além de menores despesas com viagens internacionais e remessas de lucros e dividendos. Pelo lado das exportações, o recuo é explicado pela queda dos preços dos produtos exportados. O preço médio ponderado das commodities exportadas, que correspondem a 50% da pauta de exportação, caiu cerca de 30% nos últimos 12 meses. Além disso, as exportações de bens manufaturados continuam fracas, recuando 8,0% em relação ao ano anterior. Neste cenário, o país teve que se apoiar em fontes menos estáveis para o financiamento do alto déficit em conta corrente, já que o investimento estrangeiro direto não foi suficiente para cobrir o resultado negativo.

A dinâmica das contas públicas brasileiras continua preocupante em 2015. O setor público brasileiro, que, em 2014, registrou o primeiro déficit primário desde 2002, apresentou um déficit acumulado em 12 meses de 0,8% do PIB em junho de 2015. A piora foi acelerada pelo desempenho da receita real, que mesmo após a reversão de algumas desonerações, caiu 3,5% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano anterior. A despesa real cresceu apenas 0,5%, ajudada por um corte de 36,2% dos investimentos do governo. Diante das dificuldades na arrecadação, o governo reduziu sua meta de superávit primário para 2015 e para os próximos anos. As metas de primário como proporção do PIB de 2015, 2016 e 2017 passaram de 1,15%, 2,0% e 2,0% para 0,15%, 0,7% e 1,3%, respectivamente. O fraco desempenho da economia em 2015 e 2016 e a grande rigidez dos gastos do governo dificultarão o cumprimento desta meta, que só deve ser atingida com uma nova rodada de aumento da carga tributária. Adicionalmente, são necessárias medidas estruturais que reduzam o ritmo de crescimento das despesas obrigatórias e coloquem as contas do governo em uma trajetória sustentável.

Para que o PIB possa retomar, de forma sustentável, um ritmo mais vigoroso de crescimento, além de continuar o processo de reequilíbrio da economia – que deverá contribuir para a recuperação da confiança dos agentes –, será necessário também aumentar a produtividade da economia. Em nosso entendimento, isso só poderá ser alcançado com o aumento da capacidade de poupança, melhora no ambiente de negócios, elevação dos investimentos e realização de reformas institucionais. É importante salientar que a taxa de investimento tem se mantido entre 17% e 19,5% do PIB desde 2008, o que, em nossa opinião, é insuficiente para manter um crescimento do PIB acima de 2,5% de forma sustentável. Em suma, pouco tem sido feito para aumentar a produtividade brasileira nos últimos anos, e as ações mais recentes tendem a gerar efeitos somente a longo prazo.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o semestre de junho de 2015, com um patrimônio líquido de R\$ 576 milhões e um resultado líquido de R\$ 17 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 5,84% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 3,2 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 1,9 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 20,43% ao final do semestre.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 1,17 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais, fianças).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Distribuição de Fundos

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

Estruturação

A área de Estruturação do Banco BBM foi constituída no segundo semestre de 2014 com o objetivo de atuar ao lado do Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para alocação de capital de terceiros, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios para carteira proprietária.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Em Maio de 2015, o Banco BBM recebeu upgrade no rating de longo prazo atribuído pela Moody's Investor Services, sendo "Baa3" e "Aa1.br", na escala global e nacional respectivamente.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BBM S.A. (“Banco”), identificadas como Banco e Consolidado Operacional, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado Operacional para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado Operacional. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco em 30 de junho de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 18 de agosto de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6


Grégory Gobetti
Contador CRC 1PR 039.144/O-8

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		2.534.610	2.371.745	2.533.942	2.338.030
Disponibilidades	4	2.283	4.150	3.607	4.884
Reservas Livres		135	821	138	821
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		2.148	3.329	3.469	4.063
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	953.452	775.820	939.546	724.944
Aplicações no Mercado Aberto		851.779	643.998	851.779	643.998
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.762	29.201	2.762	29.201
Aplicações em Moedas Estrangeiras		98.911	102.621	85.005	51.745
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	665.965	597.854	667.922	598.779
Carteira Própria		332.643	375.963	332.648	375.968
Vinculados a Compromissos de Recompra		82.152	1.008	82.152	1.008
Instrumentos Financeiros Derivativos		15.105	5.865	17.057	6.785
Vinculados a Prestação de Garantias		236.065	215.018	236.065	215.018
Relações Interfinanceiras		5.649	5.411	5.649	5.411
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		46	34	46	34
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		849	1.046	849	1.046
Correspondentes		4.754	4.331	4.754	4.331
Operações de Crédito	7	632.907	709.712	636.499	720.355
Empréstimos e Títulos Descontados		369.304	521.910	369.304	521.910
Financiamentos		301.240	210.844	304.832	221.487
Provisões para Operações de Crédito		(37.637)	(23.042)	(37.637)	(23.042)
Outros Créditos		269.202	267.614	275.527	272.343
Carteira de Câmbio	8	245.339	246.838	245.339	246.838
Rendas a Receber		1.508	566	508	566
Negociação e Intermediação de Valores		2.253	3.651	2.314	3.715
Diversos	14	17.823	15.708	24.975	20.372
Créditos Tributários	23	10.696	7.664	10.808	7.664
Provisões para Outros Créditos	7	(8.417)	(6.813)	(8.417)	(6.812)
Outros Valores e Bens		5.152	11.184	5.192	11.314

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		562.935	554.487	581.161	561.245
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.590		3.590	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.590		3.590	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	215.367	125.683	215.367	125.683
Carteira Própria		172.845	107.152	172.845	107.152
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.459	18.530	1.459	18.530
Instrumentos Financeiros Derivativos		1	1	1	1
Vinculados a Prestação de Garantias		41.062		41.062	
Operações de Crédito	7	250.751	334.842	267.744	340.146
Empréstimos e Títulos Descontados		160.123	183.936	160.123	183.936
Financiamentos		96.603	159.688	113.596	164.992
Provisões para Operações de Crédito		(5.975)	(8.782)	(5.975)	(8.782)
Outros Créditos		91.319	93.962	92.552	95.416
Diversos	14	41.351	43.169	41.351	43.217
Créditos Tributários	23	50.478	50.953	51.711	52.359
Provisões para Outros Créditos	7	(510)	(160)	(510)	(160)
Outros Valores e Bens		1.908		1.908	
Permanente		296.533	263.780	72.795	64.790
Investimentos	9	289.653	255.428	65.264	56.162
No País		15.174	14.898		
No Exterior		274.429	240.480	65.214	56.112
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.628	2.628
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.578)	(2.578)
Imobilizado de Uso		4.256	5.128	4.394	5.328
Intangíveis		935	998	1.448	1.074
Diferido		1.689	2.226	1.689	2.226
Total do Ativo		3.394.078	3.190.012	3.187.898	2.964.065

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		1.886.701	1.683.990	1.842.380	1.647.374
Depósitos	10	156.315	504.839	202.228	599.988
Depósitos à Vista		34.039	40.143	39.021	42.602
Depósitos Interfinanceiros		18.434	24.736	1.049	19.397
Depósitos a Prazo		103.842	439.960	162.158	537.989
Obrigações por Operações Compromissadas	11	541.453	19.421	541.453	19.421
Carteira Própria		541.453	19.421	541.453	19.421
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	867.827	819.521	773.956	770.875
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		94.238	48.959	367	313
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		196.068	281.633	196.068	281.633
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		517.459	428.402	517.459	428.402
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		55.604	59.927	55.604	59.927
Captação por Certificados de Operações Estruturada		4.458	600	4.458	600
Relações Interfinanceiras		178	272	178	272
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		178	272	178	272
Relações Interdependências		48.804	24.450	48.804	24.450
Recursos em Trânsito de Terceiros		48.804	24.450	48.804	24.450
Obrigações por Empréstimos	13	154.272	268.395	154.272	182.518
Empréstimos no Exterior		154.272	268.395	154.272	182.518
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	8.092	4.637	10.412	4.734
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.092	4.637	10.412	4.734
Outras Obrigações		109.760	42.455	111.077	45.116
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		176	279	176	279
Carteira de Câmbio	8	185	384	185	384
Sociais e Estatutárias		24.065	23.743	25.400	24.739
Fiscais e Previdenciárias		2.852	10.531	3.404	10.970
Negociação e Intermediação de Valores		1.014	2	1.014	2
Créditos Cedidos com Coobrigação	7	69.944		69.944	
Diversas		11.524	7.516	10.954	8.742

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		931.198	924.562	769.339	735.231
Depósitos	10	21.317	59.076	21.317	50.499
Depósitos Interfinanceiros		3.493	12.112	3.493	3.535
Depósitos a Prazo		17.824	46.964	17.824	46.964
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	846.558	834.119	681.893	650.626
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		164.665	183.493		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		138.385	138.763	138.385	138.763
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		531.395	494.945	531.395	494.945
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		12.113	16.918	12.113	16.918
Obrigações por Empréstimos	13	32.704		32.704	
Empréstimos no Exterior		32.704		32.704	
Outras Obrigações		30.619	31.367	33.425	34.106
Sociais e Estatutárias		3.712	11.506	3.712	7.670
Fiscais e Previdenciárias		11.424	7.670	11.425	11.594
Diversas		15.483	12.191	18.288	14.842
Resultado de Exercícios Futuros		334	400	334	400
Patrimônio Líquido	15	575.845	581.060	575.845	581.060
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(2.613)	(23)	(2.613)	(23)
Títulos Disponíveis para Venda		(2.613)	(23)	(2.613)	(23)
Reservas de Lucros		347.799	349.631	347.799	349.631
Ações em Tesouraria		(182.472)	(181.679)	(182.472)	(181.679)
Total do Passivo		3.394.078	3.190.012	3.187.898	2.964.065

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas da Intermediação Financeira		239.774	135.483	243.513	134.419
Operações de Crédito		87.368	76.971	87.590	77.136
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	75.260	58.512	75.215	57.283
Resultado de Operações de Câmbio	16	62.544		62.544	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	14.602		18.164	
Despesas da Intermediação Financeira		(202.985)	(80.720)	(201.781)	(77.467)
Operações de Captação no Mercado	16	(156.243)	(68.979)	(155.039)	(68.574)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20		(7.302)		(4.479)
Resultado de Operações de Câmbio	16		(7.917)		(7.917)
(Provisão) / Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(9.537)	4.096	(9.537)	4.096
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(37.205)	(618)	(37.205)	(593)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		36.789	54.763	41.732	56.952
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(12.154)	(17.074)	(15.365)	(17.978)
Receitas de Prestação de Serviços	17	3.921	5.376	9.334	10.566
Despesas de Pessoal		(18.778)	(14.029)	(21.180)	(16.390)
Outras Despesas Administrativas	18	(13.436)	(14.090)	(15.502)	(16.354)
Despesas Tributárias		(3.358)	(2.980)	(3.835)	(3.491)
Resultado de Participações em Controladas	9	19.513	9.440	16.064	8.571
Outras Receitas Operacionais		1.073	1.056	1.080	1.124
Outras Despesas Operacionais		(1.089)	(1.847)	(1.326)	(2.004)
Resultado Operacional		24.635	37.689	26.367	38.974
Resultado Não Operacional		(3.056)	(60)	(3.036)	(60)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		21.579	37.629	23.331	38.914
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	1.432	(12.637)	966	(12.966)
Provisão para Imposto de Renda		(64)	(4.528)	(323)	(4.720)
Provisão para Contribuição Social		(58)	(2.635)	(221)	(2.760)
Ativo Fiscal Diferido		1.554	(5.474)	1.510	(5.486)
Participações de Administradores\Empregados no Lucro		(6.189)	(7.695)	(7.475)	(8.651)
Lucro Líquido		16.822	17.297	16.822	17.297
Lucro por ação		0,09	0,07	0,09	0,07

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Capital	Em R\$ Mil					Total
	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	
	Legal	Estatutária	Próprios			
Semestre Findo em 30 de Junho de 2014						
Saldos em 1º de Janeiro de 2014	413.131	79.674	252.660	(1.260)	(181.679)	562.526
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.237		1.237
Lucro Líquido do Semestre					17.297	17.297
Destinações:						
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,05 por ação						
- Reservas		865	16.432		(17.297)	
Saldos em 30 de Junho de 2014	413.131	80.539	269.092	(23)	(181.679)	581.060
Mutações no período		865	16.432	1.237	-	18.534
Semestre Findo em 30 de Junho de 2015						
Saldos em 1º de Janeiro de 2015	413.131	81.853	265.945	(3.080)	(182.209)	575.640
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				467		467
Ações em Tesouraria					(263)	(263)
Lucro Líquido do Semestre					16.822	16.822
Reversão de Reserva Estatutária para pagamento de JSCP			(772)		772	
Destinações:						
- Reservas		773			(773)	
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,09 por ação					(16.821)	(16.821)
Saldos em 30 de Junho de 2015	413.131	82.626	265.173	(2.613)	(182.472)	575.845
Mutações no período		773	(772)	467	(263)	205

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido	16.822	17.297	16.822	17.297
Ajustes ao Lucro Líquido	(8.198)	(7.890)	(4.635)	(6.941)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.537	(4.096)	9.537	(4.096)
Depreciações e Amortizações	754	1.247	824	1.315
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	3.066	60	3.066	60
Resultado de Participações em Controladas	(16.856)	(10.148)	(13.407)	(9.279)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(1.554)	5.474	(1.510)	5.486
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(955)	(2.372)	(955)	(2.372)
Atualização de títulos patrimoniais	467	1.237	467	1.237
Ajustes Patrimoniais	(2.657)	708	(2.657)	708
Lucro Líquido Ajustado	8.624	9.407	12.187	10.356
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(30.635)	90.513	4.702	57.988
(Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(95.996)	(186.890)	(92.969)	(186.360)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.886	(1.544)	5.886	(1.544)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	238.735	(128.854)	236.331	(127.875)
(Redução) em Depósitos	(117.083)	(24.165)	(98.086)	(5.129)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	525.542	11.736	525.542	11.736
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(44.261)	274.577	(81.413)	289.218
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(50.954)	(83.663)	(50.954)	(169.540)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(32)	21	(32)	21
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	50.520	458.901	50.001	454.922
(Redução) em Outras Obrigações	(194.104)	(395.181)	(204.031)	(396.659)
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais	287.618	15.451	294.977	(73.221)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução de Investimentos	2.933	(1.708)	(12.661)	(13.516)
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(311)	(220)	(474)	(226)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	725	1.000	725	1.000
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	3.347	(928)	(12.410)	(12.742)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(47.007)	(16.556)	(47.007)	(16.556)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(263)		(263)	
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	(47.270)	(16.556)	(47.270)	(16.556)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	252.319	7.374	247.484	(92.164)
Início do Período	601.743	640.774	607.902	741.046
Fim do Período	854.062	648.148	855.386	648.882
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	252.319	7.374	247.484	(92.164)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial;
- Investimento;
- Crédito, Financiamento e Investimento;
- Câmbio;

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 19 de maio de 2015, o grupo controlador do Banco BBM e o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças. O Contrato estabelece que o BoCom deverá adquirir as ações representativas de 80% do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. A consumação da Operação está sujeita às condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda, que incluem (i) a obtenção do Decreto Presidencial aplicável, na forma do artigo 5º da Circular BACEN no 3.317/2006, com a posterior obtenção da aprovação pelo Banco Central do Brasil para a transferência do controle acionário do Banco BBM para o BoCom, em cumprimento à Resolução CMN no 4.122/2012 e à Circular BACEN no 3.649/2013; e (ii) as aprovações regulatórias aplicáveis na República Popular da China.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 e 2014 das seguintes instituições:

- Banco BBM S.A. e Agência Nassau
- BBM Bank Ltd. (a)
- BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)
- BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

- a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Conforme Nota 9.
- b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação (Continuação)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 05 de agosto de 2015.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

I- Títulos para Negociação;

II- Títulos Disponíveis para Venda;

III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel de acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional - CMN.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com "swaps", futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de "swap" e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566/08, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

(m) Caixa e equivalente de Caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme nota 4.

(n) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção (Hedge de fluxo de caixa) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na nota 20.

4. Caixa e equivalente de caixa

	R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Caixa e conta-correntes em Bancos	2.148	3.329	3.469	4.063
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	135	821	138	821
Aplicações no mercado aberto (a)	851.779	643.998	851.779	643.998
Total	854.062	648.148	855.386	648.882

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Aplicações no Mercado Aberto	851.779	643.998	851.779	643.998
Posição Bancada	387.021	643.998	387.021	643.998
Letras do Tesouro Nacional	92.585	7.000	92.585	7.000
Notas do Tesouro Nacional - Série B	294.436	30.999	294.436	30.999
Notas do Tesouro Nacional - Série F		605.999		605.999
Posição Financiada	251.495		251.495	
Letras do Tesouro Nacional	80.183		80.183	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	171.312		171.312	
Posição Vendida	213.263		213.263	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	213.263		213.263	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.352	29.201	6.352	29.201
Aplicações em Moedas Estrangeiras	98.911	102.621	85.005	51.745
	957.042	775.820	943.136	724.944
Ativo circulante	953.452	775.820	939.546	724.944
Ativo realizável a longo prazo	3.590		3.590	
	957.042	775.820	943.136	724.944

Em 30 de junho de 2015 e 2014, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 83.611 e R\$ 19.231 no Banco e no Consolidado Operacional. Os lastros cedidos montavam a R\$ 251.494 e R\$ 0 nos mesmo períodos.

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014	
I-Títulos e Valores Mobiliários	845.670	866.226	739.385	717.672	845.671	866.231	739.386	717.676
Títulos para Negociação	441.776	464.872	166.351	144.674	441.776	464.873	166.351	144.674
Carteira Própria	363.239	385.226	166.351	144.674	363.239	385.227	166.351	144.674
Títulos de Renda Fixa (*)	261.989	263.512	49.918	50.760	261.989	263.513	49.918	50.760
Notas do Tesouro Nacional - Série B	261.989	263.512	49.918	50.760	261.989	263.513	49.918	50.760
Cotas de Fundos de Investimentos	101.250	121.714	116.433	93.914	101.250	121.714	116.433	93.914
Cotas de Fundo de Participações			47.689	25.170			47.689	25.170
Cotas de Fundo Imobiliários (**)	50.750	71.214	50.750	68.744	50.750	71.214	50.750	68.744
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios	50.500	50.500			50.500	50.500		
Vinculados a Compromissos de Recompra	78.537	79.646			78.537	79.646		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	78.537	79.646			78.537	79.646		
Títulos Disponíveis para Venda	403.894	401.354	573.034	572.997	403.895	401.358	573.035	573.002
Carteira Própria	120.464	120.262	338.421	338.442	120.465	120.266	338.422	338.447
Títulos de Renda Fixa (*)	120.391	120.032	338.347	338.195	120.391	120.032	338.347	338.195
Letras Financeiras do Tesouro	11.849	11.849			11.849	11.849		
Letras do Tesouro Nacional	58.228	58.132	313.171	312.986	58.228	58.132	313.171	312.986
Notas do Tesouro Nacional - Série B	35.328	35.046	25.130	25.156	35.328	35.046	25.130	25.156
Notas do Tesouro Nacional - Série F	49	52	46	53	49	52	46	53
Debêntures	14.937	14.953			14.937	14.953		
Títulos de Renda Variável	73	230	73	247	74	234	74	252
Ações de Companhias Abertas	73	230	73	247	74	234	74	252
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.005	3.965	19.231	19.538	4.005	3.965	19.231	19.538
Letras do Tesouro Nacional	2.539	2.506	1.009	1.008	2.539	2.506	1.009	1.008
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.466	1.459	18.222	18.530	1.466	1.459	18.222	18.530
Vinculados a Prestação de Garantias	279.425	277.127	215.382	215.017	279.425	277.127	215.382	215.017
Letras Financeiras do Tesouro	10.007	10.008			10.007	10.008		
Letras do Tesouro Nacional	228.520	226.057	215.382	215.017	228.520	226.057	215.382	215.017
Notas do Tesouro Nacional - Série B	40.898	41.062			40.898	41.062		
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	12.768	15.106	7.634	5.866	15.309	17.058	8.554	6.786
Operações de Swap	8.246	9.162	1.301	594	8.246	11.114	1.301	594
Termo	3.609	2.756	6.269	5.206	6.150	2.756	7.189	6.126
Prêmio de opções	913	3.188	64	66	913	3.188	64	66
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	858.438	881.332	747.019	723.537	860.980	883.289	747.939	724.462
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	230	73	247	74	234	74	252
Até 3 meses	419.718	425.371	111.874	110.589	422.259	427.323	112.793	111.509
De 3 a 12 meses	243.638	240.364	437.321	487.018	243.638	240.365	437.321	487.018
Acima de 12 meses	195.009	215.367	197.751	125.683	195.009	215.367	197.751	125.683
Total	858.438	881.332	747.019	723.537	860.980	883.289	747.939	724.462
Ativo circulante		665.965		597.854		667.922		598.779
Ativo realizável a longo prazo		215.367		125.683		215.367		125.683
Total		881.332		723.537		883.289		724.462

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	7.087	8.092	4.073	4.637	7.087	10.412	4.170	4.734
Operações de Swap	3.112	2.941	3.944	4.508	3.112	2.941	3.944	4.508
Termo	3.060	1.964	113	113	3.060	4.284	210	210
Prêmio de opções	915	3.187	16	16	915	3.187	16	16
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	6.326	7.307	3.877	3.705	6.326	9.627	3.974	3.802
De 3 a 12 meses	761	785	196	932	761	785	196	932
Acima de 12 meses								
Total	7.087	8.092	4.073	4.637	7.087	10.412	4.170	4.734

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil				
	Banco		Consolidado Operacional		
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	
Cotas de Fundos de Investimentos		3.336	2.624	3.336	2.624
Títulos Públicos Federais		71.912	55.888	71.867	54.659
Debêntures		12		12	
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		75.260	58.512	75.215	57.283

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2015 possuem saldo R\$ 343.158 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho 2014 – R\$ 50.760 mil no Banco e no Consolidado Operacional), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 37.637 mil em 30 de junho de 2015 (30 de junho de 2014 - R\$ 31.767 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

(**) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário – FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 30 de junho de 2015:

Ativo	Em R\$ Mil		Passivo	Em R\$ Mil	
	30/06/2015	30/06/2014		30/06/2015	30/06/2014
Disponibilidades	2	6	Diversos	30	30
Cotas de Fundo de Investimento	124	1			
Aplicações em Renda Fixa	0	297			
Propriedades para Investimento	71.118	68.744	Patrimônio Líquido	71.214	69.018
Total ativo	71.244	69.048	Total passivo	71.244	69.048

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 30 de junho de 2015 e 2014, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil			
	Banco / Consolidado Operacional			
	30/06/2015		30/06/2014	
Construção e Engenharia	231.559	19,85%	338.437	24,81%
Agricultura	204.669	17,55%	341.118	25,01%
Química e Petroquímica	160.146	13,73%	83.867	6,15%
Açúcar e Alcool	151.995	13,03%	189.535	13,90%
Alimentos	72.062	6,18%	63.769	4,68%
Veículos e Peças	43.782	3,75%	46.974	3,44%
Comércio Varejista	40.818	3,50%	22.727	1,67%
Papel, Plásticos e Embalagens	39.375	3,38%	65.845	4,83%
Serviços Especializados	34.141	2,93%	23.347	1,71%
Bebidas e Fumo	30.000	2,57%	2.590	0,19%
Financeiro	29.662	2,54%	27.532	2,02%
Têxtil, Couro e Vestuário	28.548	2,45%	40.602	2,98%
Comércio Exterior	24.955	2,14%	30.252	2,22%
Energia Elétrica	20.585	1,76%	46.031	3,37%
Pessoa Física	20.045	1,25%	14.024	1,03%
Transportes e Logística	13.481	1,16%		
Farmacêutico	12.287	1,05%	14.287	1,05%
Metalurgia	8.211	0,70%		
Mat. de Construção e Decoração			13.016	0,95%
Total	1.166.321	100%	1.363.953	100%

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	670.544	732.754	674.136	743.396
Setor Privado	670.544	732.754	674.136	743.396
Outros Créditos	17.771	14.243	17.771	14.243
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	11.373	9.355	11.373	9.355
Títulos e Créditos a Receber (b)	6.398	4.888	6.398	4.888
Não Circulante				
Operações de Crédito	256.726	343.624	273.719	348.928
Setor Privado	256.726	343.624	273.719	348.928
Outros Créditos	275	471	275	471
Títulos e Créditos a Receber (b)	275	471	275	471
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	195.367	244.603	195.367	244.603
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	195.367	244.603	195.367	244.603
Sub-total	1.140.683	1.335.695	1.161.268	1.351.641
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	25.638	28.258	5.053	12.312
Total	1.166.321	1.363.953	1.166.321	1.363.953

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive, a carteiras de ACC baixado.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Semestres Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil													
30/06/2015											30/06/2014		
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias				Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 180 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360				
AA						23.710	45.052	27.427	52.452	148.641	0	129.673	2.677
A	3.848	0	0			147.496	92.707	148.228	142.427	534.706	2.673	535.325	3.974
B	0	600	0			115.597	88.546	53.110	23.092	280.945	2.810	397.358	8.160
C	1.334	2.413	0			26.159	32.325	36.403	50.047	148.681	4.460	272.002	220
D	0	350	247				0	0	0	597	60	2.201	6
E	0	0	0	1.532			0	0	0	1.532	460	21	6
F	1.167	2.483	1.887	3.900		3.090	545	1.090	4.135	18.297	9.148	11	8.440
G	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	12.058	15.304
H	978	1.857	1.418	6.138	13.415	2.248	1.897	2.997	1.974	32.922	32.922	15.304	
	7.327	7.703	3.552	11.570	13.415	318.300	261.072	269.255	274.127	1.166.321	52.533	1.363.953	38.787

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Provisão para Operações de Crédito	43.612	31.825
Ativo Circulante	37.637	23.042
Não Circulante	5.975	8.783
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	8.298	6.454
Ativo Circulante	8.298	6.454
Não Circulante		
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	623	508
Ativo Circulante	113	349
Não Circulante	510	159
Total	52.533	38.787

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Saldo em 1º de janeiro	43.028	58.988
Constituição / (Reversão)	9.531	(4.106)
Baixa para Prejuízo	(26)	(16.095)
Total	52.533	38.787

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 7.081 mil (semestre findo em 30 de junho de 2014 não houve renegociações)

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 219 mil (semestre findo em 30 de junho de 2014 R\$ 45 mil).

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

No semestre findo em 30 de junho 2015 o Banco realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, contabilizados conforme quadro abaixo. Tais operações foram feitas no âmbito das circulares 3.569/11 e 3.712/14 do BACEN, que tratam das regras do recolhimento compulsório sobre recursos à prazo e o saldo do recolhimento a ser remunerado, respectivamente. Desta forma, tais operações de crédito cedidas foram utilizadas para redução do saldo de recolhimento compulsório da instituição financeira cessionária.

Cessões de Créditos - Retenção Substancial de Riscos			
Em R\$ Mil			
Ativo	30/06/2015	Passivo	30/06/2015
Operações de Crédito		Outras Obrigações	
Capital de Giro	60.214	Outras Obrigações	69.944
Notas de Crédito de Exportação	9.628		
Total	69.842	Total	69.944

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios no semestre findo em 30 de junho 2015, estão compostas da seguinte forma:

	Banco	
	Em R\$ Mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Quantidade de Contratos	10	2
Montante da cessão	127.158	3.087
Valor contábil líquido de provisão	107.016	3.000
Resultado auferido nas cessões	20.142	87

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2015	%	30/06/2014	%
Principal devedor	40.966	3,5%	23.341	1,7%
10 maiores devedores	256.466	22,0%	211.235	15,5%
20 maiores devedores	432.543	37,1%	401.780	29,5%
50 maiores devedores	799.628	68,6%	844.168	61,9%
100 maiores devedores	1.099.843	94,3%	1.255.104	92,0%

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Capital de Giro	572.809	703.014
Notas de Crédito de Exportação	323.138	364.400
Trade Finance	227.324	269.904
Outros	37.992	13.684
Cooperações	5.053	12.312
Crédito Consignado	5	639
Total	1.166.321	1.363.953

8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	233.966	237.098
Direitos sobre Vendas de Câmbio	0	385
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	11.373	9.355
Total	245.339	246.838
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	0	384
Obrigações por Compras de Câmbio	195.552	244.603
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(195.367)	(244.603)
Total	185	384

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2015, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 109.738 mil (Junho de 2014 – R\$ 89.225 mil)

9. Investimentos – Participações em Controladas

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A.	BACOR CCVM S.A.	The Southern Atlantic Investments Ltd.	Outros (a)	Total
Em 30 de junho de 2015:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.600	9.574	274.429		289.603
Lucro Líquido do Semestre - R\$ Mil	701	291	15.864		16.856
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
30 de Junho de 2015	5.600	9.574	274.429		289.603
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
1º semestre de 2015	701	291	15.864	2.657	19.513
Em 30 de junho de 2014:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.762	9.136	240.480		255.378
Lucro Líquido do Semestre - R\$ Mil	243	172	9.731		10.146
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
30 de Junho de 2014	5.762	9.136	240.480		255.378
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
1º semestre de 2014	243	172	9.731	(706)	9.440

(a) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

9. Investimentos – Participações em Controladas (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	65.214	54.517	13.166	9.385
BBM Investment Management Services (c)	-	1.595	241	(108)
Outros (d)			2.657	(706)
Total	65.214	56.112	16.064	8.571

(a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No semestre findo em 30 de junho de 2015, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 209.215 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 185.962 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 2.698 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 345 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional. A empresa foi encerrada em Maio de 2015.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de semestres anteriores, quando aplicável.

10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2015		Total 30/06/2014	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	43.706	74.414			43.706	74.414	40.479	93.765
De 1 a 3 meses	15.253	15.253	167	167	15.420	15.420	136.286	181.029
De 3 a 6 meses	7.212	7.213	9.893	303	17.105	7.516	150.566	150.566
De 6 a 12 meses	37.671	65.278	8.374	579	46.045	65.857	137.365	132.026
Acima de 12 meses	17.824	17.824	3.493	3.493	21.317	21.317	59.076	50.499
Sub-total	121.666	179.982	21.927	4.542	143.593	184.524	523.772	607.885
Depósitos à Vista e outros depósitos					34.039	39.021	40.143	42.602
Total					177.632	223.545	563.915	650.487

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2015, no Consolidado Operacional, é de 751 dias e 159 dias (30 de junho de 2014 - 295 e 288 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2015		Total 30/06/2014	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	88.749	88.749	21.864		110.613	88.749	19.965	73.252
De 1 a 3 meses	513	31.222			513	31.222	1.110	1.110
De 3 a 6 meses	1.062	1.062			1.062	1.062	68.354	68.355
De 6 a 12 meses	8.766	8.766	63	63	8.829	8.829	217.686	262.428
Acima de 12 meses	22.576	50.183		4.479	22.576	54.662	216.657	202.740
Sub-total	121.666	179.982	21.927	4.542	143.593	184.524	523.772	607.885
Depósitos à Vista e outros depósitos					34.039	39.021	40.143	42.602
Total					177.632	223.545	563.915	650.487

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015		30/06/2014	
Pessoas Jurídicas	30.372	38.215	37.374	139.774			67.746	30,31%	177.989	27,36%
Clientes Institucionais	653	347	51.964	234.872			52.617	23,54%	235.219	16,71%
Grupo	6.048	2.276	74.497	108.084			80.545	36,03%	110.360	36,16%
Instituições Financeiras	9	8	11.218	85.758	4.542	22.932	15.769	7,05%	108.698	2,80%
Pessoas Físicas	1.939	1.756	4.929	16.465			6.868	3,07%	18.221	16,97%
Total	39.021	42.602	179.982	584.953	4.542	22.932	223.545	100%	650.487	100,00%

10. Depósitos (Continuação)

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrada abaixo:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2015		30/06/2014	
Principal depositante	30.399	13,60%	57.718	8,87%
10 maiores depositantes	123.682	55,33%	326.039	50,12%
20 maiores depositantes	168.085	75,19%	437.751	67,30%
50 maiores depositantes	204.938	91,68%	576.589	88,64%
100 maiores depositantes	217.928	97,49%	637.523	98,01%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Carteira Própria	2.499	19.421	2.499	19.421
Letras do Tesouro Nacional	2.499	1.005	2.499	1.005
Notas do Tesouro Nacional - Série B		18.416		18.416
Carteira de Terceiros	80.000		80.000	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	80.000		80.000	
Carteira de Livre Movimentação	244.996		244.996	
Letras do Tesouro Nacional	79.999		79.999	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	164.997		164.997	
Obrigações por Operações Compromissadas	213.958		213.958	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	213.958		213.958	
	541.453	19.421	541.453	19.421

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 258.903 mil, em Junho de 2015 (Junho de 2014 R\$ 232.452 mil), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 18 de setembro de 2012 foram emitidos U\$\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015, em 20 de setembro de 2013 foram emitidos U\$\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016 e em 31 de janeiro de 2014 foram emitidos U\$\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018.

Em 30 de junho de 2015, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de operações estruturadas (COE), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Banco e Consolidado Operacional								
Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		COE (d)	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Até 1 mês	17.604	54.796	4.942	5.115	20.036	977		
De 1 a 3 meses	50.843	94.667	11.540	9.162	25.895	46.678	4.458	
De 3 a 6 meses	50.516	63.539	15.514	18.885	146.493	233.581	-	
De 6 a 12 meses	77.105	68.631	23.608	26.765	325.035	147.166		600
Acima de 12 meses	138.385	138.763	12.113	16.918	531.395	494.945		
Total	334.453	420.396	67.717	76.845	1.048.854	923.347	4.458	600

- (a)** A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b)** A Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c)** A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d)** O certificado de operações estruturadas (COE) é de emissão exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 é emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Obrigações por Empréstimos no Exterior (a)	32.704		32.704	182.518
Linha de Crédito de Exportação	154.272	182.518	154.272	
Linha de Crédito de Cobertura de Conta Movimento		85.877		
	186.976	268.395	186.976	182.518
Passivo Circulante	154.272	268.395	154.272	182.518
Exigível a Longo Prazo	32.704		32.704	
	186.976	268.395	186.976	182.518

- (a) O montante de R\$ 32.704 mil no Banco e no Consolidado Operacional em junho de 2015 (30 de junho de 2014 – R\$ 0), classificado no Exigível a Longo Prazo, refere-se a uma operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em dezembro de 2019. O montante de R\$ 24.529 mil indexados à taxa de juros pós-fixados semestrais de "libor" seis meses mais 2,70% a.a. e com vencimento em dezembro de 2017. O montante de R\$ 8.175 mil "libor" seis meses mais 2,40% a.a.

14. Outros Créditos / Diversos

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Diversos				
Devedores por Depósitos em Garantia	44.688	42.699	44.740	42.750
Impostos e Contribuições a Compensar	3.998	7.992	4.336	8.507
Títulos de Créditos e valores a receber	6.893	5.713	6.893	5.689
Valores a Receber Sociedades Ligadas	57		33	
Devedores Diversos - Exterior	1	1.081	7.323	4.103
Devedores Diversos - País	2.860	817	2.204	1.854
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	641	575	761	685
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	36		36	
	59.174	58.877	66.326	63.589
Ativo Circulante	17.823	15.708	24.975	20.372
Realizável a Longo Prazo	41.351	43.169	41.351	43.217
	59.174	58.877	66.326	63.589

15. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas.

(d) Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2015, o Banco BBM possui 69.634.738 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 182.472 mil.

Em 27 de maio de 2015, o Banco BBM adquiriu 28.066 ON e 5.105 ações PN ações permanecendo com estas em tesouraria no montante de R\$ 116 mil.

Em 30 de junho de 2015, foi constituído um montante de R\$ 147 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no 1º semestre de 2015, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 16.821 mil, tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 2.523 mil, calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no semestre de 2015 reduziram o encargo fiscal em R\$ 6.728 mil.

15. Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do semestre, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido do semestre - Banco BBM S.A.	16.822	17.297
(-) Reserva Legal		(865)
Base de cálculo	16.822	16.432
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	4.206	4.108
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	16.821	
Total	16.821	

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

16. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Operações de Captação no Mercado				
Depósitos Interfinanceiros	(1.207)	(1.184)	(303)	(461)
Depósitos a Prazo	(11.808)	(22.538)	(11.808)	(23.202)
Operações Compromissadas	(2.510)	(1.129)	(2.510)	(1.129)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(20.466)	(18.155)	(20.466)	(18.155)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(4.597)	(2.869)	(4.597)	(2.869)
Despesas de Letras Financeiras	(68.927)	(49.727)	(68.927)	(49.727)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(390)	(475)	(90)	(131)
Fundo Garantidor de Créditos	(617)	(681)	(617)	(681)
Depósitos Remunerados no Exterior		(2)		
Despesas de Certificados de Operações estruturada	(326)		(326)	
Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido	(8.152)		(8.152)	
Variação Cambial (a)	(37.243)	27.781	(37.243)	27.781
	(156.243)	(68.979)	(155.039)	(68.574)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses				
Despesas de Empréstimos no Exterior	(37.205)	(2.812)	(37.205)	(2.787)
Variação Cambial (a)		2.194		2.194
	(37.205)	(618)	(37.205)	(593)
Resultado de Operações de Câmbio				
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	11.746	11.967	11.746	11.967
Variação e Diferenças de Taxas	50.911	(19.766)	50.911	(19.766)
Outras Despesas	(113)	(118)	(113)	(118)
	62.544	(7.917)	62.544	(7.917)

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	2.486	2.352	8.565	8.069
Outros Serviços	1.435	3.024	769	2.497
	3.921	5.376	9.334	10.566

18. Outras Despesas Administrativas

	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Serviços Técnicos Especializados	(2.118)	(2.236)	(2.256)	(2.475)
Aluguéis	(1.924)	(1.960)	(2.566)	(2.635)
Outras Despesas Administrativas	(1.860)	(1.976)	(2.175)	(2.314)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.645)	(2.428)	(1.699)	(2.535)
Amortização e Depreciação	(754)	(1.247)	(824)	(1.315)
Processamento de Dados	(1.183)	(800)	(1.333)	(941)
Comunicações	(812)	(785)	(852)	(817)
Viagem	(604)	(767)	(652)	(845)
Serviços de Terceiros	(1.097)	(378)	(1.439)	(715)
Manutenção e Conservação de Bens	(556)	(501)	(631)	(591)
Outros	(883)	(1.012)	(1.075)	(1.170)
	(13.436)	(14.090)	(15.502)	(16.354)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com emissão de LF e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 636 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 636 mil no 1º semestre de 2015 (1º semestre de 2014 - R\$ 1.694 mil no Banco e R\$ 1.694 mil no Consolidado Operacional).

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Aplicações em Moedas Estrangeiras	98.899	102.621		
BBM Bank Limited	98.899	102.621		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	71.214	93.914	71.214	93.914
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	71.214	68.744	71.214	68.744
Fundo Estrutura III - FIP		25.170		25.170
Outros Créditos	1.134	118	174	41
BACOR CCVM S.A.	61	61	125	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	1.024	23		
Évora S/A	33	33	33	33
Bahia Fund	16		16	8
Instrumentos Financeiros Derivativos		126		1.045
The Southern Atlantic Investments Ltd		126		1.039
Bahia Fund				6
Passivo				
Depósitos à Vista	3.005	1.542	3.004	2.485
Ravenala S.A.	327	276	327	276
Évora S.A.	383	250	383	250
BBM Bank Limited	53	73		
BACOR CCVM S.A.	19	331		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	252	250		
The Southern Atlantic Investments Ltd			323	8
BBM Investment Management				1.595
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	1.971	362	1.971	357
Depósitos Interfinanceiros	17.384	13.916		
BACOR CCVM S.A.	10.827	9.608		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	6.557	4.309		
Depósitos a Prazo	16.551	61.750	74.867	115.036
Ravenala S.A.	5.222	6.328	5.222	6.328
Évora S.A.	6.666	48.171	6.666	48.171
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII		298		298
Participações Industriais do Nordeste S.A.	4.293		4.293	
The Southern Atlantic Investments Ltd			30.399	39.194
Bahia Fund			27.917	14.092
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	370	6.952	370	6.952
Letras Financeiras	115.130	112.365	115.130	112.365
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	115.130	112.365	115.130	112.365
Letras de Crédito do Agronegócio	149.479	209.144	149.479	209.144
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	149.479	209.144	149.479	209.144
Letras de Crédito Imobiliário	44.014	38.885	44.014	38.885
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	44.014	38.885	44.014	38.885
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	258.902	232.451	367	313
The Southern Atlantic Investments Ltd	258.902	232.451	367	313
Obrigações em moedas estrangeiras		85.877		
BBM Bank Limited		85.877		
Instrumentos Financeiros Derivativos	585		2.904	
BBM Bank Limited	585			
The Southern Atlantic Investments Ltd			2.904	
Dividendos e Bonificações a Pagar	10.085	17.626	10.085	17.626
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	10.085	17.626	10.085	17.626
Sociais e Estatutárias	12.054	13.001	12.107	13.133
Gratificações a pagar para administradores	12.054	13.001	12.107	13.133
Diversas			584	143
The Southern Atlantic Investments Ltd			584	143

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Resultado				
Rendas de Aplicações no Exterior	(932)	3.975	(931)	4.000
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	23.104	(13.997)	33.876	(23.016)
The Southern Atlantic Investments Ltd	10.175	(13.997)	33.422	(23.016)
BBM Bank Limited	12.929			
Bahia Fund			454	16
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	2.192	2.625	2.192	2.625
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	2.192	2.513	2.192	2.513
Fundo Estrutura III - FIP		112		112
Resultado com Cessão de Crédito	19.369	87	19.369	87
Évora S.A.	19.369		19.369	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas		87		87
Operações de Captação no Mercado	(60.492)	(7.871)	(59.288)	(6.800)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(37.632)	14.290	(37.333)	14.635
The Southern Atlantic Investments Ltd	(37.632)	14.290	(37.333)	14.635
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(905)	(723)		
BACOR CCVM S.A.	(591)	(458)		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(314)	(265)		
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio		(2)		
BBM Bank Limited		(2)		
Despesas com Depósitos a Prazo	(1.120)	(4.077)	(1.120)	(4.075)
Ravenala S.A.	(256)	(326)	(256)	(326)
Évora S.A.	(561)	(2.247)	(561)	(2.247)
Pronor Petroquímica S.A.		(726)		(726)
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(240)		(240)	
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII		(19)		(19)
BBM Bank Limited		(2)		
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(63)	(758)	(63)	(758)
Despesas de Letras Financeiras	(8.254)	(6.116)	(8.254)	(6.116)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(8.254)	(6.116)	(8.254)	(6.116)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(9.996)	(9.563)	(9.996)	(9.563)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(9.996)	(9.563)	(9.996)	(9.563)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(2.585)	(1.680)	(2.585)	(1.680)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.585)	(1.680)	(2.585)	(1.680)
Outras Despesas Administrativas	(29)	(22)		
Prestação de Serviços	(29)	(22)		
BBM Bank Limited	(29)	(22)		
Outras Receitas Operacionais	667	543		
BBM Bank Limited	517	393		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	150		
Rendas TVM no Exterior	117	1.295		
Remuneração dos Administradores	(551)	(3.073)	(554)	(3.077)
Total	(16.555)	(16.438)	(5.336)	(26.181)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2015, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 102.317 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 96.254 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2015, vencíveis até janeiro de 2023 (30 de junho de 2014 – até janeiro de 2021), podem ser assim demonstrados:

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

	Em R\$ Mil											
	Banco					Consolidado Operacional						
	30/06/2015					30/06/2014	30/06/2015					30/06/2014
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total		Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro												
Posição comprada												
Cupom cambial	3.997	164	699	3.430	8.290	1.116.735	3.997	164	699	3.430	8.290	1.116.735
Taxa de juros	3	0	1	387	391	905.266	3	0	1	387	391	603
Posição vendida												
Cupom cambial	495		2.448	1.937	4.880	418.574	495		2.448	1.937	4.880	418.574
Taxa de juros	9	12	30	330	381	717.592	9	12	30	330	381	717.592
Moeda estrangeira	2.508				2.508	457.445	2.508				2.508	457.445
Termo de moedas - NDF												
Posição ativa												
Moeda	32.921	39.599			72.520	63.851	35.458	39.599	-		75.057	64.771
Posição passiva												
Moeda	34.114	37.027			71.141	58.758	37.018	37.027	-		74.045	58.856
Swaps												
Posição ativa												
Moeda	25.648	4.690			30.338	79.990	25.648	4.690			30.338	79.990
Taxa de juros	43.189	3.379			46.568	47.382	43.189	3.379			46.568	47.382
Outros						67.889						67.889
Posição passiva												
Moeda	19.461	3.619	-		23.080	82.858	19.461	3.619	-		23.080	82.858
Taxa de juros	44.030	4.163	-		48.193	47.017	44.030	4.163	-		48.193	47.017
Outros						69.301						69.301
Mercado de opções												
Posição ativa												
Ação				1	1	1				1	1	1
Moeda		3.955			3.955	65	-	3.955			3.955	65
Posição passiva												
Moeda		2.417			2.417	16	-	2.417			2.417	16

b.) Por valor de custo e mercado

Em R\$ Mil						
Banco						
30/06/2015						30/06/2014
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	8.681	4.000	164	700	3.817	2.022.001
Posição vendida	7.769	3.013	11	2.478	2.267	1.593.611
Swaps						
Posição ativa	75.461	68.837	8.069			195.264
Posição passiva	70.327	63.491	7.781			199.176
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	72.518	32.921	39.599			63.851
Posição passiva	71.380	34.114	37.027			58.758
Mercado de opções						
Posição ativa	911		3.954		1	66
Posição passiva	910	2.417	2.417			16

Em R\$ Mil						
Consolidado Operacional						
30/06/2015						30/06/2014
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	8.681	4.000	164	700	3.817	2.022.001
Posição vendida	7.769	3.013	11	2.478	2.267	1.593.611
Swaps						
Posição ativa	75.461	68.837	8.069			195.263
Posição passiva	70.327	63.491	7.781			199.176
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	75.055	35.458	39.599			64.771
Posição passiva	74.284	37.018	37.027			58.856
Mercado de opções						
Posição ativa	911		3.954		1	66
Posição passiva	910	2.417	2.417			16

c.) Valor nocional por contraparte

Em R\$ Mil							
Banco							
30/06/2015							30/06/2014
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro							
Posição comprada			8.681			8.681	2.022.001
Posição vendida			7.769			7.769	1.593.611
Swaps							
Posição ativa		56.213			20.692	76.905	195.264
Posição passiva		52.821			18.451	71.272	199.176
Termo de moedas - NDF							
Posição ativa	589		29.416		42.515	72.520	63.851
Posição passiva		585	30.796		39.759	71.140	58.758
Mercado de opções							
Posição ativa			3.955			3.955	66
Posição passiva			2.417			2.417	16
Em R\$ Mil							
Consolidado Operacional							
30/06/2015							30/06/2014
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro							
Posição comprada			8.681			8.681	2.022.001
Posição vendida			7.769			7.769	1.593.611
Swaps							
Posição ativa		56.213			20.692	76.905	195.264
Posição passiva		52.821			18.451	71.272	199.176
Termo de moedas - NDF							
Posição ativa	2.541	585	29.416		42.515	75.057	63.851
Posição passiva		3.489	30.796		39.760	74.045	58.758
Mercado de opções							
Posição ativa			3.955			3.955	66
Posição passiva			2.417			2.417	16

20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 416 mil (30 de junho de 2014 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 347.193 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 164.932 mil – 30 de junho de 2015.
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 2.242 mil (30 de junho de 2014 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 347.444 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Contratos de Futuros	5.149	(10.560)	5.149	(10.560)
Contratos de Opções	1.121	(681)	1.121	(681)
Contratos de "Swap" e Termo	8.332	3.939	11.894	6.762
Total	14.602	(7.302)	18.164	(4.479)

d.) Hedge Accounting

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dá ao Banco BBM a opção de desembolso até Março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014. Determinada a estratégia de desembolso, para hedge do fluxo de caixa decorrente, foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos são realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa é internado, faz-se o hedge da variação cambial. Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 102,5%.

21. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do Banco BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BBM perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos. Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica

21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

ao risco de liquidez. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Ativo Circulante	2.534.610	2.371.745	2.533.942	2.338.030
Passivo Circulante	(1.886.701)	(1.683.990)	(1.842.380)	(1.647.374)
Capital Circulante Líquido	647.909	687.755	691.562	690.656
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	77.355	31.767	77.240	31.767
	725.264	719.522	768.802	722.423

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. De acordo com as exigências na carta circular 3.681 do Banco Central, que entrou em vigor a partir da data-base janeiro de 2015, o Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado neste limite operacional em 30 de junho de 2015.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014
Patrimônio de Referência Nível I	558.680	574.397
Patrimônio Líquido	575.845	581.060
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	17.165	6.662
Patrimônio de Referência Nível II		
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		
Patrimônio de Referência (PR)	558.680	574.397
Ativos Ponderados Por Risco (RWA)	300.828	301.509
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	197.363	197.100
Risco de Câmbio (PCAM)	9.642	19.283
Risco de Juros (RWAMPAD)	70.734	61.686
Risco Operacional (RWAOPAD)	23.088	23.440
RBAN		803
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	257.853	272.085
Fator de Risco - 11% do PR	61.455	63.184
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	20,43%	20,96%

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	21.544	21.925	21.544	21.925
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	5.787	949	5.787	949
- Provisões para Contingências (Nota 23a)	2.957	1.850	2.957	2.868
- PIS / COFINS (Nota 23b)			1.106	
- Outras	2.041	12.008	2.168	12.156
Base Negativa de Contribuição Social	12.486	9.077	12.525	9.167
Prejuízo Fiscal	16.359	12.807	16.431	12.957
Total	61.174	58.617	62.519	60.022
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	3.028		3.028	1
- Outras	8.396	8.795	8.396	8.795
Total	11.424	8.795	11.424	8.796

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	56.289	65.411	57.677	66.830
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	1.554	(5.474)	1.510	(5.486)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	3.331	(1.320)	3.331	(1.320)
Saldo em 30 de junho	61.174	58.617	62.518	60.024
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	8.539	10.390	8.539	10.391
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	154	(1.099)	154	(1.099)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	2.731	(495)	2.731	(495)
Saldo em 30 de junho	11.424	8.795	11.424	8.797

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano de 2019 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 16 MM e para Imposto de Renda até o ano de 2019, sendo o seu valor presente de R\$ 22 MM.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2015		30/06/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.431)	(1.431)	29.935	29.934
Lucro Líquido do Banco	16.822	16.822	17.297	17.297
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(16.821)	(16.821)		
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.432	1.432	(12.637)	(12.637)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	358	215	(7.483)	(4.490)
Adições Permanentes	17.704	17.153	16.333	13.260
Despesas Não Dedutíveis	851	300	3.137	64
Equivalência Patrimonial			2.620	2.620
Adição de Lucros no Exterior	16.853	16.853	10.576	10.576
Exclusões Permanentes	20.399	20.399	13.206	13.206
Receitas isentas de impostos			9	9
Equivalência Patrimonial	20.399	20.399	13.197	13.197
Adições / Exclusões Temporárias	(2.487)	(10.278)	(2.542)	(964)
Base Fiscal	(6.612)	(14.955)	30.519	29.024
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa			(9.157)	(8.707)
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(6.612)	(14.955)	21.362	20.317
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)			(5.329)	(3.047)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior			114	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre			(5.215)	(3.047)
Impostos Diferidos Passivos	(97)	(58)	687	412
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BBM	(64)	(58)	(4.528)	(2.635)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(259)	(163)	(192)	(124)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Consolidado Operacional	(323)	(221)	(4.720)	(2.760)

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Em maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/2014, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13), que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. Dentro outros assuntos, a Lei 12.973/2014, dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

Conforme disposto na Lei, o Banco BBM deverá optar ou não pela antecipação dos seus efeitos para o ano calendário de 2015, sendo que os todos os seus dispositivos entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano calendário de 2015. Após uma análise preliminar, constatou-se que não haverá impactos relevantes para a organização e, portanto, não haverá opção pela antecipação.

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória no 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1o de setembro de 2015. O Banco BBM aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional

24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014
Trabalhistas	7.393	4.625
Total - Provisões para Contingências	7.393	4.625

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, foi feita uma constituição no montante de R\$ 3.066 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal (*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

24. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	30/06/2015	30/06/2014
PIS e COFINS	2.766	2.544
Total - Passivos por Obrigação Legal	2.766	2.544

(*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2014 ("REFIS").

A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do consolidado operacional.

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2015 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos de discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 5.968 para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

25. Administração de Recursos de Terceiros

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 2, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2015	30/06/2014
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	8.565	8.069
Total	8.565	8.069

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S" - BA.